

# 21 DE MAIO

FOLHA COMMEMORATIVA

FLORIANOPOLIS

1917

SANTA CATHARINA

1917

BRASIL

## 21 DE MAIO

A modesta folha que vos apresentamos, á guisa de polyanthea, não é nada mais, nada menos do que uma sincera homenagem ao distincto patriota sr. Major Januario de Assis Corte, digno Commandante do Regimento de Segurança, cuja data anniversaria do seu natalicio, hoje transcorre entre a mais festiva e justa alegria.

Não podia ser mais viva a maneira de patentearmos no dia de hoje, a nossa admiração e respeito ao illustre Commandante da Força Publica, cujas bellas qualidades, trato llhano e cavalheiresco, e interesse pelo que se diz respeito ao progresso e engrandecimento de nossa terra, muito contribue para recomendação de sua brilhante fé de officio.

Foi com a maior satisfação que tomamos a iniciativa de commemorar com a publicação desta pequena folha, a data anniversaria do natal do distincto patriota que, exercendo ha cerca de trinta annos com elogiosa proficiencia, o mister de soldado policial, tem se mostrado um fiel respeitador e amigo das Leis, contribuindo dessa forma pelo bem estar, pela tranquillidade de nosso povo, em cuja deuteza nunca poupou sacrificios.

### *Pedacinhos de ouro:*

Ha mais luz nas vinte e quatro letras do abecedario do que em todas as constellações do firmamento.

A luz absorve os miásmas dos espiritos como os arvoredos os miásmas dos pântanos.

Guerra JÚNQUEIRO.



MAJOR JANUARIO CORTE

O Major Januario de Assis Corte, cujo cli. hé estampamos acima, é natural do Estado de Sergipe, d'onde veio em pleno verdôr dos annos.

S. S. depois de servir durante alguns annos nas fileiras do glorioso Exercito Nacional, passou a prestar o seu concurso forte e intelligente em prol da segurança e da ordem publica do Estado, verificando praça no Regimento de Segurança.

S. S. é um dos mais antigos officiaes de nossa milicia estadual, e portador de uma brilhante e exemplar fé de officio.

Entre os serviços que s. s. tem prestado ao nosso Estado, podemos pôr em destaque a espinhosa campanha contra o fanatismo e banditismo que assolou os nossos sertões, onde a. s. deixou bem patente a sua coragem e sangue frio, merecendo por esse justo motivo elogiosas referencias do commandante em chefe das forças em operações e das principaes autoridades do Estado.

Foi pela força ferrea de sua boa vontade, pela maneira correcta de seu proceder, cumprindo fielmente os seus deveres, que s. s. galgou esse elevado degrau da escadaria militar estadual.

Major Januario gosa entre os seus camaradas de classe a maior estima, e é muito bemquisto e respeitado por todos os seus subalternos, que têm n'elle encontrado um superior amigo e recto.

### O PROBLEMA MILITAR

A exemplo das grandes nações do velho continente, o militarismo em nossa cara Patria, cresce, asoberba-se dia a dia.

O soldado que hontem era tratado com certo indifferntismo, é hoje felizmente muito considerado. E' que todos vão comprehendendo que elle é o sentinella de nossa integridade, que a Patria é o nosso berço querido: o solo bemdicto onde está edificada a nossa casa, onde nossa mãe ouviu o nosso primeiro vagido, onde ella pelo no-so bem estar, pela nossa felicidade verteu lagrimas de dôr, onde o bafejo suave da alegria fez brotar nos seus labios os mais doces sorrisos; que esse céo azul diaphano, essa atmosphera impregnada de suave perfume, essas campinas verdujantes, essas florestas cheias de encantos, enfim, toda essa vasta terra que vae do Amazonas ao Prata, tudo nos pertence e resume-se n'uma só palavra: o Brazil, — a nossa querida Patria, e que para defendel-a de qualquer affronta que porventura lhe seja a tirada, é mister que o homem receba a necessaria instrucção militar, pois, seado a nossa Patria mais propiamente representada no solo onde está edificada a nossa casa, não podemos defendel-a no limiar de nossa porta, e sim nas fronteiras, que é o limiar da porta de nossa Patria.

## Ao Sr. Major JANUARIO CÔRTE

*Pela auspiciosa data do seu anniversario natalicio*

*Quizera agora ter Raphael  
A perfeição, a graça, o colorido,  
Para esboçar em lucido painel,  
O vosso todo de homem extremecido;*

*Quizera proclamar ao mundo inteiro,  
Vosso caracter nobre que sem jaça  
Revela ser sincero brasileiro,  
De coração cheio de amor e graça.*

*Alma que é sempre attenta aos desgraçados,  
Aos soluços, aos ais, gritos magoados  
Dos que soffrem sem sorte e sem guarida.*

*Coração que traduz sublimidade,  
Manancial do bem, da Caridade,  
Aliado à Virtude extremecida...*

Nicolau Nagib Nahas.

Tempos virão que o brasileiro não olhará mais estupefacto, nem invejará o crescente e victorioso desenvolvimento militar europeu, onde cada cidadão é um soldado; onde a caserna é um templo e o patriotismo a imagem, e onde o ser soldado é uma das mais honrosas e dignificantes incumbencias que homem pode orgulhar-se de exercer.

Felizmente muita gente já vae comprehendendo que a Patria precisa crescer, progredir, e como a flor que enche-se de rizo quando regada e bem cuidada, ella a Patria, progride, cresce, e ennobrece-se pelo santo e devotado amor de seus filhos.

*Xisto*

## Jejum de abbade

*Certo prelado almoçava  
Quando chegou outro abbade;  
Offerce um, recusa o outro  
E o por que, diz, em verdade:*

*«Abmoeci já duas vezes,  
Torna aquelle: Isso é commum.  
Almoce tres». «Não, não posso  
Que hoje é dia de jejum!»*

Visconde da Pedra Branca

## A FORÇA PUBLICA

É de lamentar que a Força Publica de nosso Estado, desde 22 de Abril de 1891, data em que foi dissolvido o antigo Corpo Policial e organizado o Corpo de Segurança, hoje Regimento, não possua um Regulamento que descreva as attribuições do soldado policial e estabeleça regras disciplinares, para que todos nelie baseados possam cumprir a sua missão desembaraçadamente e tenha a noção exacta do cumprimento de seus deveres.

Todas as tentativas para dotar o Regimento de tão utilissimo melhoramento, partiram do illustre sr. major Januarío de Assis Côrte.

Com a dissolução do antigo corpo Policial foi tambem revogado o seu Regulamento, e, só pelo Decreto n. 191 de 1. de Junho do mesmo anno, foram dadas novas instrucções, para vigorar até a approvação do respectivo Regulamento. Pela Lei n. 347 de 7 de Outubro de 1898, ficou o Poder Executivo autorisado a expedir o necessario Regulamento, o qual no anno seguinte foi submettido e approvado, porém, por motivos de ordem administrativa e economica deixou de entrar em vigor, resolvendo cutão o Governo do

Estado, pôr em vigor, até ulterior deliberação o antigo Regulamento de 1884. No anno de 1904, tendo por fim preencher a falta que se recentia, visto o Regulamento de 84 ser imprestavel, s. s. elaborou com o valioso concurso do sr. dr. Joaquim Thiago da Fonseca, um projecto de Regulamento, que foi pelos tramites legais apresentado ao Poder competente, cujo projecto por motivos superiores, não foi approvado.

Ainda animado pela prespectiva de melhorar as condições dos responsáveis na administração da Força Publica do Estado, S. S. fez uma segunda tentativa apresentando em 1909 outro projecto de Regulamento, o qual tendo sido muito bem accete, deixou no entantão de ser approvado, visto ter o Governo deliberado deixar esta parte da administração publica para o seu successor resolver.

Decorridos seis annos, e continuando a perdurar a mesma falta, S. S. ousou pela terceira vez, apresentar novo projecto de Regulamento.

Neste ultimo Regulamento S. S. empregou grande somma de esforços.

Para elaborarlo recorreu a diversos regulamentos congeneres, e não obstante a pratica de quasi trinta annos de serviço militar, submetteu o referido trabalho á apreciação de pessoa competente, que é theorica e praticamente conhecedor das funcções militares, resultando d'ahi algumas emendas para supprimir ou alterar artigos e paragraphos, sendo tudo introduzido no projecto, visto se adaptar ao fim que tinha em vista, tanto mais tratando-se de regulamentar uma corporação armada.

Até a presente data o Regimento não tem um regulamento, — o que é tão necessario para resolver e guiar os diversos casos da ordem administrativa e disciplinar, quando bem descreve os deveres e responsabilidades de cada um.

Oxalá que o Governo mandasse pôr em vigor o Regulamento competentemente organizado pelo illustre sr. major Januarío Côrte, e que para organisal-o não poupou sacrificios.

\* Embora não estejamos autorisados asseverar, folgamos em registrar que não tem fundamento os boatos que circularam nesta Capital, de acharem-se officiaes ou praças do Regimento de Segurança envolvidos no descomunal «complot» de 21 do mez p.

Costumados a cumprir fielmente os seus deveres, os subditos defensores da ordem pública do Estado, não podiam de forma alguma serem tidos como co-participadores ou comparsas de tão fastidioso e comedia. Os autores de tão boatos, procurando pôr em duvida a honestidade daquelles que compõem o Regimento, obraram muito mal. Tanto que, esse procedimento foi muito reprovado (como não poderia deixar de ser) pelas pessoas sensatas.

Pena é que não podemos saber a quem cabe a responsabilidade directá dos tão boatos afim de que a Justiça o pudesse punir para exemplo de muitos...

## A' tardinha

(Especialmente para o XXI DE MAIO)

Os franjos resplendentes crepusculares apoderavam-se d'atmosphera.

Morria no extremo horizonte o astro luminoso do Dia...

Um boijo suave da brisa, agitava as esmeraldinas ramagens dos arbustos vicejantes.

Aiem... muito além d'aquella terruda estrada, d'aquelles invidiosos caminhos, erguia-se como um deserto pedreira na carreira da serra, uma vivenda alvejante. Um mancebo em passos cadenciados lhe ia ao encontro. Elle galgava a insinuosa estrada, apertava o passo; o caminho parecia infundo... Finalmente a casinha estava proxima. Proseguiu a excursão e alguns minutos depois finalisara a trajetoria.

A sorridente moradia, cheia de meiguice e encantos, que são peccillares ás casinholas camponas, ás vivendas sertanejas, impia-lhe n'alma a imagem do bello, do atrahente, do magestoso...

A parte fronteira á estrada era guardada por um extenso gradil debruçada no qual, scismava a sós. Uma donzella esbelta, d'olhos negros e sciutil'antes; madeixa fuguerinante; tez amorenada, mas d'um moreno captivante!

Si a visse, o poeta dos *Simplex* forçosamente eutoaria o verso:

"Em seus labios roxos fosforece o luar!..."

Os contornos eram donairoso; enfim, em todo o seu porte concentrava um resumo d'innumeros atrativos.

Elia era a verdadeira poesia: po sua o *fundo* na belleza natu-



## SER SOLDADO...

*Para o bravo Capitão Euclides de Castro*

*Ser soldado: é no peito ter bem ardente,  
O amor patrio, qual fogo forte abrazador  
E si preciso fôr: — feliz, bem contente  
Calmo soffrer fingindo não sentir a dor...*

*É ter mais a mãe e o coração partir  
O santo amor dividindo em dois pedaços  
Consagrar um a mãe Patria e o outro a sorrir:  
Aquella que nos adormeceu nos braços...*

*Oh! quão digna missão é a do soldado!  
Quer na ferrenha guerra, quer na doce paz,  
A sua acção é nobre, justa e efficaz...*

*Feliz d'aquelle filho nobre, abençoado,  
Que a farda do soldado bem sabe honrar,  
É defender a sua Patria — o santo lar...*

Hedonso JUVENAL

ra: na *forma*, na elegancia dos gestos: o *rhythm*o na terra suavidade da voz. Ella é: ainda a poesia; o que em seu todo abrigava um complexo de formas harmoniosas e a poesia é um conjunto de harmonias...

O mancebo aproximou-se do gradil e trouxe algumas palavras com a encantadora virgem, que as respondia n'um tom tão suave e meigo que havia de commover e fazer trasbordar de vida e amor o mais cruel dos corações.

Ambos de mãos unidas e peitos arrojantes de paixão juraram e immanente o mais ardente affecto...

O idyllio se passava silencioso e terno embalado pelo cicio da aragem: e allumiado pelos reflexos magestosos d'um luar d'Agosto. Quem o presenciasse lembrar-se-ia dos formosos versos lusitanos:

"Quando toda de branco, a hora do sol  
(poste)  
Na luz crepuscular de uma tarde de agosto,  
Sólto o cabello negro em extasi d'amor,  
Vaes, pallida atravez, do teu jardim en flôr,  
Para beijar, fitar teu seio alabastrino,  
Vesper abre no azul o seu olhar divino  
Mavioso o rouxinol gorgoeja na espessura  
Julgando ver da lua a face argente e pura  
E a cotovia acorda e diz alvoroçada:  
Cantemos, e alem de n' rompendo a má-  
(drugada)"

Alguns dias depois aquella donzella, cheia de magia e encanto, partira em buscas d'outras plagas...

Uma dor acerba e immensa ecoou na alma do mancebo outrora sorridente. Heje, carpindo o golpe cruel e ferino da saudade elle balbucia:

"E sendo assim, o que é que mais se  
(espera)  
Do que encontrar na grande noite escura  
O surgir d'uma nova primavera?..."

João Melchades

## VERSOS DE UM GUERREIRO

O nosso grande guerreiro general Osorio foi tambem um grande poeta, e bom, relativamente ao tempo em que escreveu esses e outros versos, cheios de naturalidade e sentimento. O futuro Marquez de Herval era então um joven official, typo completo do gaúcho, e não sonhava somente as glórias militares, que depois obteve. Tambem o amor e as musas e preocupavam-

So vivo quando te vejo,  
Dia e noite penso em ti,  
Si nasceste para amar-me,  
Eu para ti amar nasci.

## SEM TITULO

(Para o XXI de Maio)

*Lá sob a ramaria desgrenhada  
Do velho laranjal à beira mar,  
Esconde-se hoje a casa abandonada  
Que foi outr'ora alegre e feliz lar.*

*Noutro tempo alli a gargalhada  
O riso das creanças, o cantar  
Das aves e da alegre passarada  
Enchiam a casinha e o pomar.*

*Era alli o imperio da poesia,  
Do amor, da paz, do sonho d'alegria,  
Sorria alli, inteira a natureza...*

*Mas hoje a pobre casa abandonada  
Só abriga agasalha, dá morada  
Ao silencio, a saudade, à tristeza!...*

Geraldino AZEVEDO

Ausente dos teus encantos  
Sem teus lindos olhos ver,  
Tudo me causa desgosto  
Nada me causa prazer.

O tempo curar não pôde  
As chagas que amor abriu.  
Separar só pôde a morte  
Corações que amor uniu.

Marquez do Herval

## AO SNR. MAJOR JANUARIO

Quizeram os amigos que eu também soubesse hoje de minha monotonia costumeira, para em tôscas e ligeiras linhas saudar o vosso dia onomatopéico. Comprehendo que S. S. bem merece, pois só a sua coragem e brandura para ultrapassar os abrolhos que se encontra na vida militar, é o quanto basta para torná-lo digno de nossa admiração, estima e respeito.

S. S. tem sabido encarar todos os assumptos de um modo digno.

Nada mais difficil do que attrahir a si a responsabilidade illimitada de Commandar um Regimento; no entretanto neste mister não faltaram ainda energia e capacidade ao distincto patricio que hoje se vê homenageado pelos seus affectuosos amigos, sem distincção de classe, homenagem que representa a glorificação de seu trabalho em prol da manutenção da ordem e segurança publica de nossa terra.

O autor dessas singelas linhas que desde longos annos vem reconhecendo no distincto homenageado, a sua inquebrantavel intelligencia e finas qualidades pessoais, estreitando os laços de camaradagem, vem trazer-lhe as mais sinceras felicitações, fazendo votos á Deus, para que a data de hoje, reproduza-se mil vezes sempre repletas de felicidades.

X. D.

As tres estrellinhas, hoje tão demasiadamente em voga, têm feito arvoção no bestunio de certos jornalistas cá da terra.

Os muitos jornaes em terra pequena e que começa agora a desenvolver-se, e onde a escassez de assumpto muito se faz sentir, obrigam aos jornalistas de minuscuro a forgicarem noticias a torto e a direito.

A 28 de Fevereiro, jornalista perito na arte dos altos commentarios e da forgicacão de noticias espalhafatosas, chegou ao auge do desespero com as suas estrellinhas, cujo brilho felizmente não conseguiu offuscar o modo brilhante com que os sensatos procuram encarar as coisas...

O nesse Regimento de Segurança, composto de fideis mante-

nedores da Lei, e da ordem publica do Estado foi escolhido para alvo da colera do abalisado cirurgião da penna na arte do genial João Guttimberg.

O nobre cirurgião escolheu para firmamento das suas estrellinhas: — a falta de conhecimento ou capacidade de nossos officiaes e inferiores. Pelo dizer do alludido jornalista, aqui ninguem conhece as suas attribuições, no nosso cerebro não penetrou ainda os reflexos benignos da luz da Instrução! Somos despídos de intelligencia!

Que tolice! Que patuscada!

O mais interessante é que o autorzinho das taes estrellinhas, aquelle que teve audacia de subir tão alto para collocar estrellas opacas em um firmamento tão duvidoso, si é quem nos parece, não tem capacidade necessaria, e é muito pequeno para dizer tão grandes coisas, até hoje nada tem produzido de notavel.

## COMMANDANTE GUSTAVO SCHMIDT

Foi nomeado para exercer o elevado cargo de Commandante do Regimento de Segurança e achase nas funcões do referido cargo o distincto official de nosso glorioso exercito, sr. major Gustavo Schmidt.

O distincto conterraneo que é muito hemquisto é considerado no meio social desta terra, pelas suas nobres qualidades, já commandante do Regimento de Segurança, sabendo desempenhar essa missão com elogiosa proficiencia.

Tendo sido a nossa modesta folha impressa em alguma antecedencia, o leitor notará na primeira pagina que dissemos ser o illustre sr. major Januario Corte, o Commandante do Regimento, quando se exerce actualmente o cargo de fiscal. Isso porém não, obsta o fim a que se destina a nossa folha, pois a nossa homenagem ao sr. major Januario é mais propriamente pelas suas nobres e aprimoradas qualidades e pela maneira correcta o exemplar de seu proceder para com os seus subalternos, que nello sempre encontraram um superior amigo e recto.